Laboratório Central faz 600 mil exames por ano

Marco de excelência nos serviços de saúde no Paraná, o Laboratório Central do Estado do Paraná (Lacen) se tornou também referência nacional para determinados exames, como os de resistência microbiana. Além de atender todo o Paraná, o laboratório recebe amostras de outros estados brasileiros, como Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, para exames diferenciados de brucelose, varicela e estreptococos.

Para manter essa excelência, o pessoal do laboratório está em constante treinamento e capacitações, e trabalha com equipamentos de última geração na realização de centenas de exames e análises. No ano passado, foram mais de 600 mil; neste ano, até agora, o número já passa dos 150 mil.

"Tudo para garantir resultados confirmatórios e 100% confiáveis", diz a farmacêutica bioquímica Célia Fagundes da Cruz. "O Lacen não pode errar", afirma, citando o lema que rege o laboratório.

Com 124 anos, o Lacen é o segundo laboratório mais antigo do Brasil. Apesar disso, ainda é pioneiro em mudanças destinadas a melhorias. Para obter a melhor amostra possível e colher resultados mais apurados, o Lacen fornece material para coleta aos outros laboratórios, de modo a padronizar os serviços.

Um exemplo é o fornecimento dos tubos de coleta de sangue a vácuo para obtenção das amostras de pacientes em fase aguda das arboviroses (dengue, zika, chikungunya e febre amarela). Na área de produção de meios de cultura e reativos, o Laboratório produz e distribui para todo o Estado kits para meningite, kits para coletar suspeitas de coqueluche, o meio de transporte viral para as amostras de vírus respiratórios, suspeitas de sarampo e rubéola, entre outros.

"Tudo isso é que garante que a amostra que chega ao Lacen é a melhor, a mais correta", diz a farmacêutica Elizabeth El Hajjar Droppa, responsável técnica pela instituição.

AMOSTRAS

Funciona em três unidades. A do Guatupê, em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, faz exames para a Vigilância Epidemiológica e recebe amostras humanas e de animais de pequeno porte.

A unidade do Alto da XV em Curitiba, de Vigilância Sanitária e Ambiental, analisa as condições higiênico-sanitárias da água, alimentos e medicamentos; e a Unidade de Foz do Iguaçu, um laboratório que atua na área de fronteira, trabalha na contenção e identificação de possíveis eventos em Saúde Pública que envolvam doenças humanas e animais, amostras ambientais de água de consumo e análise de rotulagem de produtos que possam ser contrabandeados, como medicamentos.

Além das três unidades próprias, o Laboratório conta com os Larens, instalados nas Regionais de Saúde, que executam análise de água para consumo humano e rotulagem de produtos.

RESULTADO ONLINE

Todas as amostras recebidas pelo Lacen recebem um número identificador de cadastro no Gal - sistema online nacional, e seguem todas as etapas de cadastro, aprovação, análise da amostra e liberação de resultado em tempo real.

"Os exames têm prazos pré-definidos para entrega e a maioria é liberada em até três dias. O solicitante pode conhecer os resultados no mesmo momento em que é liberado, onde quer que esteja, por meio do Gal", diz a Célia da Cruz.

O parque tecnológico conta com equipamentos de última geração, que permitem o processamento de grande número de amostras, com avaliação simultânea de diversos parâmetros. Dessa forma, por exemplo, é possível realizar ao mesmo tempo os exames para as principais arboviroses, incluindo a soro tipagem do vírus dengue, quando o mesmo é detectado em alguma amostra.

Governador recebe presidente da montadora Audi do Brasil

O governador Carlos Massa Ratinho Junior se reuniu nesta segunda-feira (13), no Palácio Iguaçu, com o presidente da Audi no Brasil, Johannes Roscheck. No encontro, eles conversaram sobre projetos que a montadora planeja para o Estado. A empresa alemã está instalada desde 1997 em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, na mesma planta da Volkswagen.

Ratinho Junior falou sobre o bom ambiente de negócios do Estado, que além de dar segurança aos investidores, também se destaca pela infraestrutura e mão de obra qualificada. "O Paraná conta com um ambiente favorável para quem quer investir e gerar empregos. Nosso Estado tem vocação para o trabalho e um grande potencial em diversos setores. Somos um dos grandes polos da indústria automotiva do País", disse o governador.

A Audi fabrica em São José dos Pinhais o modelo A3 e produzia, até o começo do ano, o veículo Q3. A produção paranaense é para atender o mercado interno da montadora. Além disso, a empresa alemã também desenvolve programas de responsabilidade social no Estado.

"Criamos uma base sólida com o Governo do Paraná, sempre com uma visão objetiva da direção que pretendemos ir. O governo tem um foco muito claro na inovação e em projetos sociais e estamos vendo como podemos seguir dando esse apoio ao Paraná", afirmou Roscheck.

PROJETOS SOCIAIS

Entre as iniciativas apoiadas pela empresa estão os Agentes de Leitura e o Empreendedorismo na Comunidade. O primeiro é uma parceria com o Governo do Estado para atividades de incentivo à leitura e aquisição de obras para bibliotecas dos municípios participantes do programa. O outro tem foco na capacitação de microempreendedores de São José dos Pinhais.

A Audi também destinou recursos para a montagem de uma sala e estruturação de curso de simulação de videocirurgia pediátrica do Centro de Simulação Realística do Hospital Pequeno Príncipe, de Curitiba. A parceria foi firmada em junho do ano passado, no âmbito do programa Paraná Competitivo, do governo estadual.

Escola de Londrina oferece aula de defesa pessoal para mulheres

A Escola Municipal Nina Gardemann sedia, nesta terça-feira (14), uma aula prática sobre defesa pessoal exclusiva para mulheres. São convidadas a participar mães e familiares dos alunos da unidade, bem como mulheres moradoras da região oeste. A aula, que é parte das ações da Semana do Combate ao Abuso Sexual e Violência na Rede Municipal, será realizada às 19h, e não é preciso fazer inscrição prévia.

O endereço da instituição é rua Dragen Feld, 73, jardim Tókio. Segundo a diretora, Tania Maria Terra Machado, a atividade é voltada a todas as mulheres, para que tenham conhecimentos técnicos caso sejam vítimas de violência. "Queremos promover o acesso a essas informações, pois ajudam a evitar situações graves e irreversíveis", afirmou.

A aula de defesa pessoal será conduzida pelo presidente da FEL (Fundação de Esportes de Londrina), Fernando Madureira, que é treinador e ex-atleta de taekwondo, juntamente com o mestre Josué Lima, especialista em defesa pessoal.

Madureira comentou que há uma grande procura pelas aulas de defesa pessoal, principalmente após a FEL oferecer a atividade em duas ocasiões, no ginásio de Esportes Moringão. "A procura tem sido grande. Na primeira aula, tivemos a participação de mais de 400 pessoas, e na segunda, outras 120. Além disso, surgiram convites e solicitações para realizarmos as aulas em outros espaços. Estamos negociando datas e horários para oferecer novas edições", disse.

Durante o curso intensivo, que vai ocorrer na quadra de esportes da escola, serão repassadas as noções básicas de defesa pessoal, com fundamentação e orientações sobre as atitudes preventivas. "Com o aumento nos casos de feminicídio, das denúncias de violência contra a mulher, é importante encorajar e motivar as mulheres a praticarem uma atividade física, inclusive um esporte de luta. Vamos mostrar a elas como enfrentar esses momentos difíceis, pois até a postura que você adota é uma forma de defesa. Alguém que se encolhe, se retrai, acaba sendo uma presa fácil, já quem tem uma postura de confiança dá outra impressão ao agressor. Por isso vamos mostrar esses e outros pontos, para elas terem essa confiança e saberem como reagir a um eventual ataque", detalhou.

Para a ação desta terça-feira (14), Madureira indicou que as participantes compareçam utilizando roupas confortáveis e apropriadas para a realização dos movimentos, como camiseta, calça de moletom e tênis. Podem comparecer mulheres com idade superior a 12 anos, e é sugerido que a alimentação antes da aula seja leve, para não atrapalhar nos movimentos e práticas.